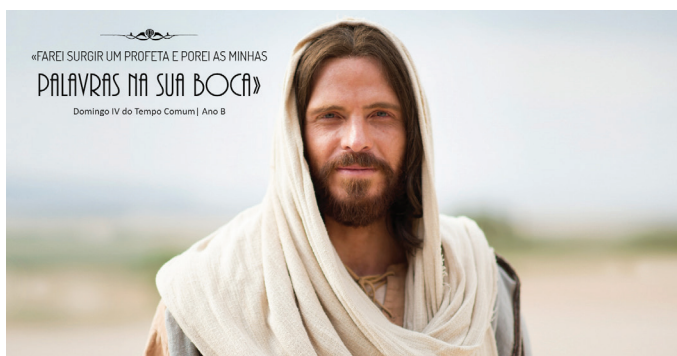


4º Domingo da Quaresma

Domingo do Dízimo

Encerramento do Ano Clementino

15/03/2020 a 15/03/2021



Irmãos e irmãs, "Deus não enviou seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele." Contemplar o Senhor no extremo do seu amor, dando-nos sua vida, é aprender com Ele e ter seus mesmos sentimentos e atitudes, como o fez São Clemente Maria Hofbauer, cuja festa celebramos nesta segunda-feira. Clemente é considerado co-fundador da Congregação Redentorista, pois levou os ideais de Santo Afonso para além dos muros da Itália. Hoje encerramos o Ano Clementino, que marcou os 200 anos da morte deste grande santo. Neste domingo também consagramos nosso Dízimo, contribuindo assim para que o Reino de Deus seja anunciado cada vez mais.



Ritos Iniciais

1. ENTRADA I

(Hino da CFE 2021)

1. Venham todos, vocês, venham todos, reunidos num só coração, (cf. At 4, 32) de mãos dadas formando a aliança, confirmados na mesma missão. (bis)

Em nome de Cristo, que é a nossa paz! Em nome de Cristo, que a vida nos traz: do que estava dividido, unidade Ele faz! Do que estava dividido, unidade Ele faz! (cf. Ef 2,14a)

2. Venham todos, vocês, meus amigos, caminhar com o Mestre Jesus. Ele vem revelar a Escritura, como fez no caminho à Emaús. (cf. Lc 24) (bis)

3. Venham todos, vocês, testemunhas, construamos a plena unidade, no diálogo comprometido com a paz e a fraternidade. (bis)

4. Venham todos, mulheres e homens, superar toda polaridade, pois em Cristo nós somos um povo, reunidos na diversidade. (bis)

5. Venham jovens, idosos, crianças, e vivamos o amor-compromisso. Na partilha, no dom da esperança e na fé que se torna serviço. (bis)

2. ENTRADA II

(Hino a São Clemente)

1. Passos largos pela estrada estreita, rumo à santidade ele caminhou. Vai Clemente anunciando aos pobres o santo Evangelho que Jesus pregou. Caridoso e com fé ardente, leva o crucifixo, fala do amor. Missionário, traz nova esperança: "Deus, que é Pai bondoso, é libertador!"

São Clemente, meu bom amigo, sou feliz porque eu posso te louvar! Quero sempre, no meu caminho, tua vida em minha vida retratar.

2. Desde Roma, a cidade eterna, onde encontra a sorte de sua missão, segue Afonso, anunciando aos pobres que chegou a hora de ter salvação! Fez-se padre, pra falar aos pobres, pra cuidar de todos, como sempre quis. Missionário, bem além dos Alpes, muito além de tudo, ele foi feliz!

3. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Ass: Amém.**

P. Irmãos e irmãs, o Deus que nunca nos desampara, Jesus que sacia nossa sede de eternidade e o Espírito Santo que nos conduz a toda Verdade estejam convosco. **Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

4. ATO PENITENCIAL

P. Ó Pai, Vós tendes compaixão para conosco. O pecado nos deixou tristes, nos afastou de Vós e de nossos irmãos e irmãs. Suplicamos vosso perdão. (silêncio)

CANTO:

Senhor, venho pedir perdão, pois pequei contra Vós. E com meu coração inquieto resolvi voltar... E mesmo sem saber como expressar-me, peço a vossa misericórdia.

Senhor, misericórdia. Cristo, misericórdia. Senhor misericórdia, meu Pai resolvi voltar. (bis)

P. Senhor, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

Ass: Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Ass: Amém.**

5. HINO DE LOUVOR *(Omite-se)*

6. ORAÇÃO

P. OREMOS *(silêncio)*: Ó Deus misericordioso que, em favor de vosso povo, ornastes São Clemente Maria com um zelo singular pela salvação das almas e por ele anunciastes o reino de vossa graça, concedei-nos por sua intercessão conservar a fé que ele ensinou e progredir no caminho que ele nos indicou com o exemplo de sua vida. P.N.S.J.C. **Ass: Amém.**



Quem trilha o caminho que a Palavra ensina, como fez São Clemente, encontra a liberdade verdadeira, a vida e a salvação em Cristo.

7. PRIMEIRA LEITURA

(2Cr 36,14-16.19-23)

Leitura do Segundo Livro das Crônicas:
Naqueles dias, todos os chefes dos sacerdotes e o povo multiplicaram suas infidelidades, imitando as práticas abomináveis das nações pagãs, e profanaram o templo que o Senhor tinha santificado em Jerusalém. Ora, o Senhor Deus de seus pais dirigia-lhes frequentemente a palavra por meio de seus mensageiros, admoestando-os com solicitude todos os dias, porque tinha compaixão do seu povo e da sua própria casa.

Mas eles zombavam dos enviados de Deus, desprezavam as suas palavras, até que o furor do Senhor se levantou contra o seu povo e não houve mais remédio.

Os inimigos incendiaram a casa de

Deus e deitaram abaixo os muros de Jerusalém, atearam fogo a todas as construções fortificadas e destruíram tudo o que havia de precioso.

Nabucodonosor levou cativos para a Babilônia, todos os que escaparam à espada, e eles tornaram-se escravos do rei e de seus filhos, até que o império passou para o rei dos persas. Assim se cumpriu a palavra do Senhor pronunciada pela boca de Jeremias: "Até que a terra tenha desfrutado de seus sábados, ela repousará durante todos os dias da desolação, até que se completem setenta anos".

No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor pronunciada pela boca de Jeremias, o Senhor moveu o espírito de Ciro, rei da Pérsia, que mandou publicar em todo o seu reino, de viva voz e por escrito, a seguinte proclamação:

"Assim fala Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus do céu, deu-me todos os reinos da terra, e encarregou-me de lhe construir um templo em Jerusalém, que está no país de Judá. Quem dentre vós todos pertence ao seu povo? Que o Senhor, seu Deus, esteja com ele, e que se ponha a caminho".

- Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 136)

Ass: Que se prenda a minha língua ao céu da boca, se de ti, Jerusalém, eu me esquecer.

— Junto aos rios da Babilônia nos sentávamos chorando, com saudades de Sião. Nos salgueiros por ali penduramos nossas harpas.

— Pois foi lá que os opressores nos pediram nossos cânticos; nossos guardas exigiam alegria na tristeza: "Cantai hoje para nós algum canto de Sião!"

— Como havemos de cantar os cantares do Senhor numa terra estrangeira? Se de ti, Jerusalém, algum dia eu me esquecer, que resseque a minha mão!

— Que se cole a minha língua e se prenda ao céu da boca, se de ti não me lembrar! Se não for Jerusalém minha grande alegria!

9. SEGUNDA LEITURA

(Ef 2,4-10)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios:

Irmãos: Deus é rico em misericórdia. Por causa do grande amor com que nos amou, quando estávamos mortos por

causa das nossas faltas, Ele nos deu a vida com Cristo. É por graça que vós sois salvos!

Deus nos ressuscitou com Cristo e nos fez sentar nos céus, em virtude de nossa união com Jesus Cristo. Assim, pela bondade que nos demonstrou em Jesus Cristo, Deus quis mostrar, através dos séculos futuros, a incomparável riqueza da sua graça.

Com efeito, é pela graça que sois salvos, mediante a fé. E isso não vem de vós; é dom de Deus! Não vem das obras, para que ninguém se orgulhe. Pois é Ele quem nos fez; nós fomos criados em Jesus Cristo para as obras boas, que Deus preparou de antemão, para que nós as praticássemos.

- Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor a Vós, ó Cristo Rei, Rei da eterna glória, Rei da eterna glória. (bis)

Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único; todo aquele que crer n'Ele há de ter a vida eterna.

11. EVANGELHO

(Jo 3,14-21)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo † João.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: "Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, para que todos os que n'Ele crerem tenham a vida eterna. Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que n'Ele crer, mas tenha a vida eterna.

De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem n'Ele crê, não é condenado, mas, quem não crê, já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito. Ora, o julgamento é este: a luz veio ao mundo, mas os homens preferiram as trevas à luz, porque suas ações eram más.

Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, para que suas ações não sejam denunciadas. Mas, quem age conforme a verdade, aproxima-se da luz, para que se manifeste que suas ações são realizadas em Deus.

- Palavra da Salvação.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

Obrigado, dizimista, por sua fidelidade!

12. PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra**, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo**; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos**, / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos**; / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus**; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos, unidos pelo mesmo espírito de fé e confiança com que São Clemente pautou toda a sua vida, rezemos pela Santa Igreja e por todo o povo de Deus, suplicando:

Ass: Pela intercessão de São Clemente, ouvi-nos, Senhor!

1. PELA Igreja, para que tenha homens e mulheres que santifiquem o cotidiano, rezemos:

2. PELAS nossas famílias, para que, pela palavra e pelo exemplo, possam dar aos filhos uma educação fundamentada na fé, na caridade e na vivência cristã, rezemos:

3. PELOS nossos jovens, para que, sob a intercessão de São Clemente, se disponham a entregar-se totalmente à causa de Deus e da Igreja, rezemos:

4. PELOS Missionários Redentoristas, para que, movidos pelo ideal de Santo Afonso e animados pelo exemplo de São Clemente Maria, sejam instrumentos na evangelização dos mais abandonados, rezemos:

P. Hoje consagramos nosso Dízimo, compromisso de fidelidade com o Pai, que deu seu Filho único para nossa salvação. Rezemos:

Ass: Senhor, a nossa família professa a fé em Vós, tendo-vos como Caminho, Verdade e Vida. Conhecemos a nossa vocação à santidade e a nossa missão de evangelizar. Acolhei o nosso Dízimo como compromisso com a ação evangelizadora de nossa Igreja. Amém.



14. CANTO DAS OFERTAS

Todo povo sofredor, o seu pranto esque-

cerá. Pois o que plantou na dor na alegria colherá! (bis)

1. Retornar do cativo, fez-se sonho verdadeiro, sonho de libertação. Ao voltarem os exilados, Deus trazendo os deportados, libertados pra Sião!

2. Nós ficamos tão felizes, nossa boca foi sorrisos, nossos lábios só canções! Nós vibramos de alegria: "O Senhor fez maravilhas", publicaram as nações!

3. Ó Senhor, Deus poderoso, não esqueçais o vosso povo a sofrer na escravidão. Nos livrai do cativo, qual chuva de janeiro, alagando o sertão.

4. Semeando na agonia, espalhando cada dia a semente do amanhã. A colheita é uma alegria, muito canto e euforia. É fartura, é Canaã.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Oraí, irmãos e irmãs para que, levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai-todo Poderoso.

Ass: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória de seu nome, para nosso bem e de toda santa Igreja!

P. Deus, nosso Pai, recebei, nós vos pedimos, junto com estes dons, também nossa vida. Por esta solenidade que celebramos, como confortastes o bem-aventurado Clemente Maria, dignai-vos fortalecer-nos também a nós. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (Prefácio pág. 418 e Missal pág. 482)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

Ass: O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass: É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade é justo e necessário, é nosso dever e salvação louvar-vos, Pai santo, rico em misericórdia, e bendizer vosso nome, enquanto caminhamos para a Páscoa, seguindo as pegadas de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, mestre e modelo da humanidade, reconciliada e pacificada no amor. Vós reabris para a Igreja, durante esta Quaresma, a estrada do Êxodo, para que ela, aos pés da montanha sagrada, humildemente tome consciência de sua vocação de povo da aliança. E, celebrando vossos louvores, escute vossa Palavra e experimente os vossos prodígios. Por isso, olhando com alegria esses sinais de salvação, unidos aos anjos e aos

santos, entoamos o vosso louvor, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass: Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, Vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao por-do-sol, um sacrifício perfeito.

Ass: Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

Ass: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, Ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

"TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS".

P. Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

"TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM".

P. Eis o mistério da fé!

Ass: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

Ass: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Ass: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que Ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com

Sou dizimista, sou evangelizador!

os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, os vossos Apóstolos e Mártires, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Gil Antônio, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

Ass: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Ass: A todos saciai com vossa glória!

P. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça. POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass: Amém!



Rito da Comunhão

17. CANTO DA COMUNHÃO I

Desde o princípio, antes mesmo que a terra começasse a existir, o Verbo estava junto a Deus. Veio ao mundo e pra não abandonar-nos nesta viagem nos deixou todo a si mesmo como Pão.

Verbum caro factum est. Verbum panis factum est. (bis)

E aqui partes o teu pão em meio a nós. Todo aquele que comer não terá mais fome. Aqui vive tua Igreja em torno a ti. Onde se encontrará, a Morada Eterna. Desde o princípio, quando o universo foi criado da escuridão, o Verbo estava junto a Deus. Veio ao mundo, rico em misericórdia, Deus mandou o Filho seu todo a si mesmo como Pão.

E aqui partes o teu pão em meio a nós. Todo aquele que comer não terá mais fome. Aqui vive tua Igreja em torno a ti. Onde se encontrará, a Morada Eterna.

18. CANTO DA COMUNHÃO II

No deserto da vida, tanto nos sentimos sós, sem sentido, sem rumo, sem forças para seguir... "Permanece conosco": nós pedimos, ó Senhor! Sob o véu da Eucaristia, veio ficar.

Eu sou o Pão da vida. Quem vem a mim

não terá fome. E o que crê em mim sede nunca mais terá! Esta é a vontade de meu Pai: Quem vê o Filho e N'ele crê, tem vida eterna e Eu o ressuscitarei!

No deserto da vida, sempre cremos ter razão! Pensamos dominar os mistérios de Deus. Mas o Senhor nos surpreende, se abaixa à nossa condição. Com humildade, faz a vontade do Pai.

No deserto da vida, preferimos escolher o que afasta de Deus e não lutar contra o pecado. Deus nos dá o Pão do Céu que revigora as nossas forças. N'Ele encontramos o remédio para a alma!

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. OREMOS (silêncio): Ó Deus, Vós nos alimentastes neste banquete eucarístico, que admiravelmente une os fiéis de todos os tempos: concedei-nos, nós vo-Lo pedimos, que, tendo conseguido a força desse alimento celeste, possamos também chegar ao eterno convívio com vossos santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass: Amém.



Ritos Finais

20. BÊNÇÃO FINAL

21. CANTO FINAL

DOMINGO SOLIDÁRIO

TODO 3º DOMINGO DO MÊS, você é convidado a trazer sua doação de alimentos que vai compor as cestas básicas a serem distribuídas pelo nosso Ambulatório. Contamos com sua solidariedade!

ASSISTÊNCIA SOCIAL
NOSSA SRA. DA GLÓRIA
AMBULATORIODAGLORIA.COM.BR

Dízimo:
sua generosidade
faz a evangelização
acontecer!

DEIXE SUA CONTRIBUIÇÃO NA SECRETARIA PAROQUIAL OU DEPOSITE EM NOSSA CONTA:

BANCO ITAÚ - AGÊNCIA 3163
CONTA CORRENTE 00569-1
CNPJ: 21.606.025/0006-18
MITRA ARQUIDIOCESANA DE JUIZ DE FORA/
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

PEDIMOS QUE ENVIE SEU COMPROVANTE DE DEPÓSITO PARA O E-MAIL
DIZIMO@PAROQUIADAGLORIA.ORG.BR
OU PARA O WHATSAPP: (32) 99913-9639.

CONTAMOS COM VOCÊ!



**Jovem, siga o exemplo de São Clemente Maria Hofbauer.
Venha ser um Missionário Redentorista!**

Entre em contato conosco!

PASTORAL VOCACIONAL REDENTORISTA

Whatsapp: (31) 99979-3523 - contato@vocacionalredentorista.com.br



Pastoral Vocacional Redentorista
Missa, Rio e Espírito Santo